


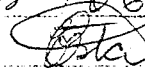
À Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,
à CCJ,
Em 30/06/00.


Jomar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plananc

CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

LIDO

28/06/00


Assessoria de Planário

PDL 336/2000

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
(Do Sr. Dep. Distrital WILSON LIMA – PSD/DF)

**Concede Título de Cidadão Honorário
do Distrito Federal ao cineasta brasileiro José
Afonso Filho (Afonso Brazza).**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

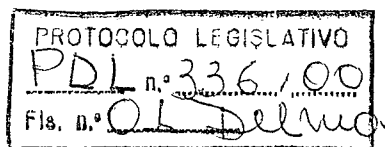
Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Distrito Federal ao cineasta brasileiro José Afonso Filho (Afonso Brazza)

Art. 2º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder ao cineasta brasileiro José Afonso Filho (Afonso Brazza) o Título de Cidadão Honorário de Brasília. Trata-se de um legítimo representante do Distrito Federal junto à indústria cinematográfica brasileira, com mais de 20 filmes produzidos e dirigidos por ele.

A cinematografia de Brazza desenvolvida com sacrifício, muito idealismo e economia de recursos, tem feito do Gama o seu palco e o celeiro de seus elencos. Um de seus filmes tem, inclusive, o nome do Gama: "Inferno no Gama". Com seu pragmatismo, consegue demonstrar que, mesmo tratando-se de uma indústria, é possível, com esforço e fé, fazer filmes com pequenos orçamentos.



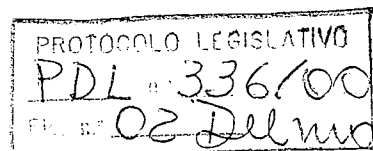
Com isso, Brazza faz evidenciar a existência de um enorme desperdício de recursos na área cinematográfica brasileira. O orçamento de seus filmes não encontra no cinema brasileiro nenhum produtor que consiga desenvolver proeza similar. É o menor orçamento da produção cinematográfica brasileira. Assim, seus filmes terminam por ridicularizar os grandes orçamentos do cinema nacional e o trato da violência pela cinematografia estrangeira que o país recebe como “enlatados”, originados de outros países, e que consomem divisas do País. Por todas essas razões sua linha de trabalho não encontra acolhida junto à comunidade cinematográfica brasileira, excessivamente elitista.

Afonso Brazza, nome artístico adquirido na chamada “ Boca do Lixo”, em São Paulo, onde participou da produção de vários filmes, destaca-se no cinema como produtor do chamado filme “trash”, ou “lixo”, já que explora essencialmente, através de produções de baixo custo, o gancho da violência, e seus filmes são exibidos em cinemas freqüentados por desocupados, prostitutas e marginais, uma comunidade de renegados, embora com os mesmos direitos e deveres de cidadão. Isso impede o reconhecimento de Brazza no mundo da cinematografia.

Contudo, trata-se da exploração de um nicho de mercado, satirizado por ele em seus filmes, e que o coloca na companhia de um número razoável de outros cineastas brasileiros, que trabalham na Boca do Lixo, e norte-americanos ou asiáticos que trabalham com o mesmo tema.

Brazza nasceu em São João do Piauí , mas veio para Brasília com três anos de idade, onde desfrutou de uma infância pobre . Esteve em São Paulo, convivendo com produtores cinematográficos da Boca doLixo. Ali, casou-se com a atriz Claudete Joubert. Voltou para Brasília, onde tornou-se bombeiro. Uma pequena poupança extraída sistematicamente do seu salário , é a principal fonte de financiamento de seus filmes.

Não há dúvida de que Afonso Brazza é, por direito, uma cidadão honorário do Distrito Federal. Mas ao homenageá-lo com este Título Honorífico, quero deixar claro aqui que também o seu trabalho e a sua dedicação não foram esquecidos e que ele é visto com grande admiração e respeito por todos nós, moradores do Gama.

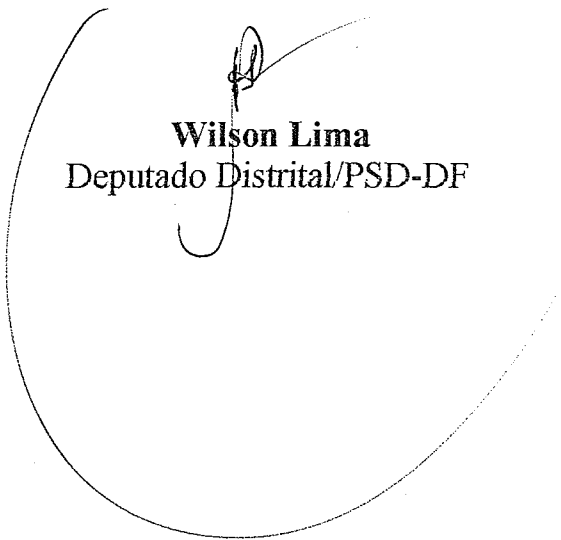




CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Enfim, face aos já relevantes serviços prestados à nossa comunidade ,
contamos com o apoio dos nobres Parlamentares desta Casa para aprovação da
presente proposição.

Sala das Sessões, em 14 de junho de 2000.



Wilson Lima
Deputado Distrital/PSD-DF

